

As Senhoras Paulistas no Sector Norte

(Continuação da pagina 16)

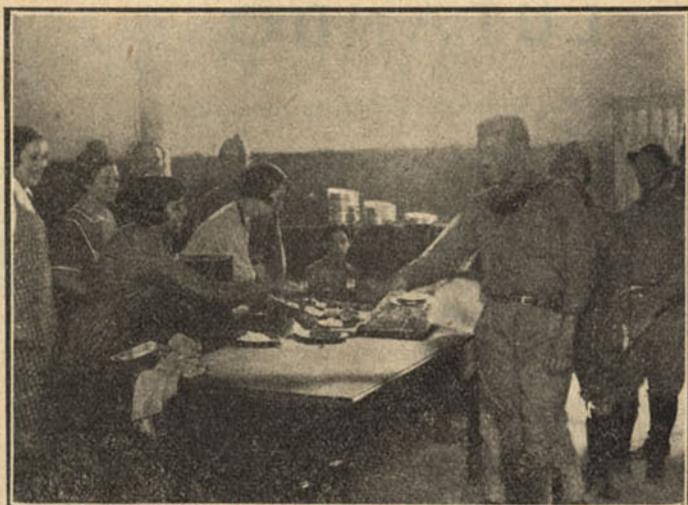
de mais fino nas nossas classes sociaes, cheias do mais primoroso entusiasmo prontas para enfrentar os maiores sacrificios, não só da falta de conforto e rudeza dos combates, como ainda o perigo dos pontos proximos ás trincheiras em combate, como ainda o perigo dos ataques tremendos da Aviação e até o bombardeio horrivel da Artilharia!

Um dos grupos citados compunha-se das Exmas. Senhoras D. Baby de Araujo Jordão, D. Maria Amelia Barbosa de Oliveira, D. Betita Guedes Nogueiras, D. Erna Koeler, D. Lucia Moraes Barros, D. Fanny Whately, D. Branca Cuba de Souza, D. Elisa Arruda Botelho, D. Helena Botelho Marcondes, D. Antonieta Botelho, D. Hilda Barros Monteiro, D. Filhinha Barros Monteiro, D. Lucinda Peixoto, D. Lourdes de Almeida, D. Elza Navarro, D. Marina Freire Junqueira, D. Maria Luiza Silveira e D. Dulce Guimarães.

Estas senhoras, depois de se apresentarem ao Sr. Comandante da Divisão, foram servir no Serviço de Intendencia com sede em Cruzeiro, e que tinha por missão o reabastecimento em viveres, forragem, combustiveis, fardamento, etc., de todas as tropas em operações nos sub-setores proximos, isto é, Pinheiro, Tunel, Batedor, Vila Queimada, Queluz, Areias, São José dos Barreiros e Lavrinhas.

Com a chegada desse precioso contingente de senhoras dotadas da mais apreciavel boa vontade, desprendimento e muito patriotismo, foram organizados dois postos de preparação de alimento, sendo um de alimentação quente e outro de alimentação fria, que constituíam as rações de reserva do soldado nas trincheiras. Esses postos foram denominados "Cozinha do Soldado" e Cozinha de Emergencia" respectivamente, cabendo a Chefia da primeira á Exma. Sra. D. Maria Amelia Barbosa de Oliveira e a da segunda á Exma. Sra. D. Baby Jordão.

Grande era o numero de praças em serviço na cidade de Cruzeiro, onde se achavam os Escalões mais avançados dos serviços de re-



taguarda; mas, além disso, por essa localidade passavam diariamente muitos milhares de homens em contingentes que seguiam uns em direção ás trincheiras proximas dali, e outros em demanda de novos pontos estrategicos em obediencia a determinadas manobras impostas pelas condições taticas previstas pelo Estado Maior.

Era pois toda essa tropa atendida pela "Cozinha do Soldado" onde eram servidas em cada refeição 1.000 a 3.000 rações numa produção total diaria de 3.000 a 9.000. Esse brilhante resultado deveu-se ao magnifico espirito de iniciativa e grande capacidade de trabalho da chefe daquela organização, D. Maria Amelia B. Oliveira, bem como á verdadeira abnegação demonstrada pelas outras distintas senhoras que a auxiliavam em tão grande, quão penosa tarefa.

A "Cozinha de Emergencia" teve uma missão ainda mais séria e mais penosa que a anterior. Coube-lhe preparar refeições frias, de exaustivo trabalho de execução a vista da conservação prevista, para 2 a 5 dias, e até mais. Produzia 5.000 a 10.000 rações. O serviço era perfeito e admiravel, graças a primorosa dedicação e maravilhoso espirito de iniciativa com raras qualidades para administrar demonstrados pela Exma. Sra. D. Baby Jordão. Chefe desta "Cozinha".

Essas rações eram conduzidas até ás trincheiras sob a direção da Exma Sra. Erna Koeler, que dirigia aquele serviço quasi sempre sob cerrado tiroteio de metralhadoras ou bombardeio tremendo de Aviação ou Artilharia!

CAP. FERREIRA



O. NOVO

CAFÉ E BAR PALMARES

á RUA DA BOA VISTA N. 3

Fornece café, medias, chá, chocolate e tudo que pertence a um bom café, pelo

Telephone 4-3829

Serão attendidos com rapidez e asseio.